

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Diagnóstico de Maturidade ESG
ABNT PR 2030-1



PELLÈGRIN[®]
ELÉTRICA INDUSTRIAL

Acelerando a Transformação Sustentável

Prezados Stakeholders

É com satisfação que apresentamos o **Relatório de Sustentabilidade 2025 da Pellegrin Elétrica Industrial**. Este documento consolida o impacto de nossas operações e reafirma nosso compromisso com as dimensões ambiental, social e de governança (ESG).

Nosso Compromisso e Visão Estratégica

Na Pellegrin, compreendemos que a resiliência e a prosperidade a longo prazo derivam da nossa capacidade de gerar valor compartilhado. Nosso papel transcende o mero cumprimento legal; assumimos o protagonismo na mitigação de riscos e na promoção de um ecossistema mais justo e regenerativo.

Progressos e Conquistas em 2025



Ambiental (E): Concluímos nosso primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), abrangendo os Escopos 1, 2 e 3, em total conformidade com as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064.



Social (S): Consolidamos nossa atuação comunitária como signatários do **Movimento ODS RS** e através do voluntariado ativo. Além de investirmos em programas sociais locais, mantemos uma participação estratégica no **Movimento C+ Ecossistemas de Inovação**, representando o setor industrial em nosso município.



Governança (G): Fortalecemos nossa estrutura organizacional por meio da revisão de processos e consultorias especializadas. Atualizamos nossa Identidade Organizacional (Missão, Visão e Valores), elaboramos um novo Código de Conduta e Manual de Integração, e consolidamos nosso Planejamento Estratégico.

Visão de Futuro

Reconhecemos que a jornada da sustentabilidade é contínua. Para o próximo ciclo, priorizamos os seguintes desafios estratégicos:

- 1. Descarbonização da Cadeia de Valor:** Intensificar o engajamento de fornecedores para o alinhamento de metas de Escopo 3.
- 2. Cultura ESG:** Fomentar o engajamento profundo de todos os nossos *stakeholders* com a agenda sustentável.
- 3. Valorização do Capital Humano:** Estruturar um novo Plano de Cargos e Salários para nossos colaboradores.
- 4. Transformação Digital:** Investir em tecnologias e softwares para a otimização de processos e centralização inteligente de dados.
- 5. Comunicação Interna:** Implementar campanhas de endomarketing focadas na disseminação da cultura ESG.

Agradecimentos

O alcance desses marcos é fruto da dedicação de nossos colaboradores, da parceria com fornecedores, do diálogo com as comunidades e da confiança de nossos clientes. A todos vocês, o nosso mais profundo agradecimento.

Convidamos todos a explorarem este relatório e a participarem ativamente desta jornada. Juntos, seguiremos transformando a Pellegrin em um catalisador de impacto positivo para a sociedade e o planeta.

Atenciosamente,

Direção Pellegrin Elétrica Industrial

PELLĒGRIN[®]
ELÉTRICA INDUSTRIAL

DIAGNÓSTICO DE MATURIDADE ESG

Este relatório apresenta o diagnóstico do estágio de maturidade ESG da empresa, bem como planos de ação com práticas a serem incorporadas à cadeia de valor, com o objetivo de apoiar a empresa na tomada de decisões ao longo de sua jornada ESG.

O QUE É ESG?

A sigla ESG (*Environmental, Social and Governance*, do inglês) é um conjunto de critérios ambientais, sociais e de governança considerados na avaliação de riscos, oportunidades e impactos associados às atividades de uma organização, com o propósito de orientar negócios, investimentos e práticas sustentáveis.

As três dimensões são interdependentes e complementares, possibilitando uma abordagem integrada e equilibrada da sustentabilidade corporativa.



OS TRÊS PILARES DO ESG

E - AMBIENTAL



Refere-se às práticas e medidas voltadas à proteção e à preservação do meio ambiente, incluindo a mitigação das mudanças climáticas e a conservação dos recursos naturais.

S - SOCIAL

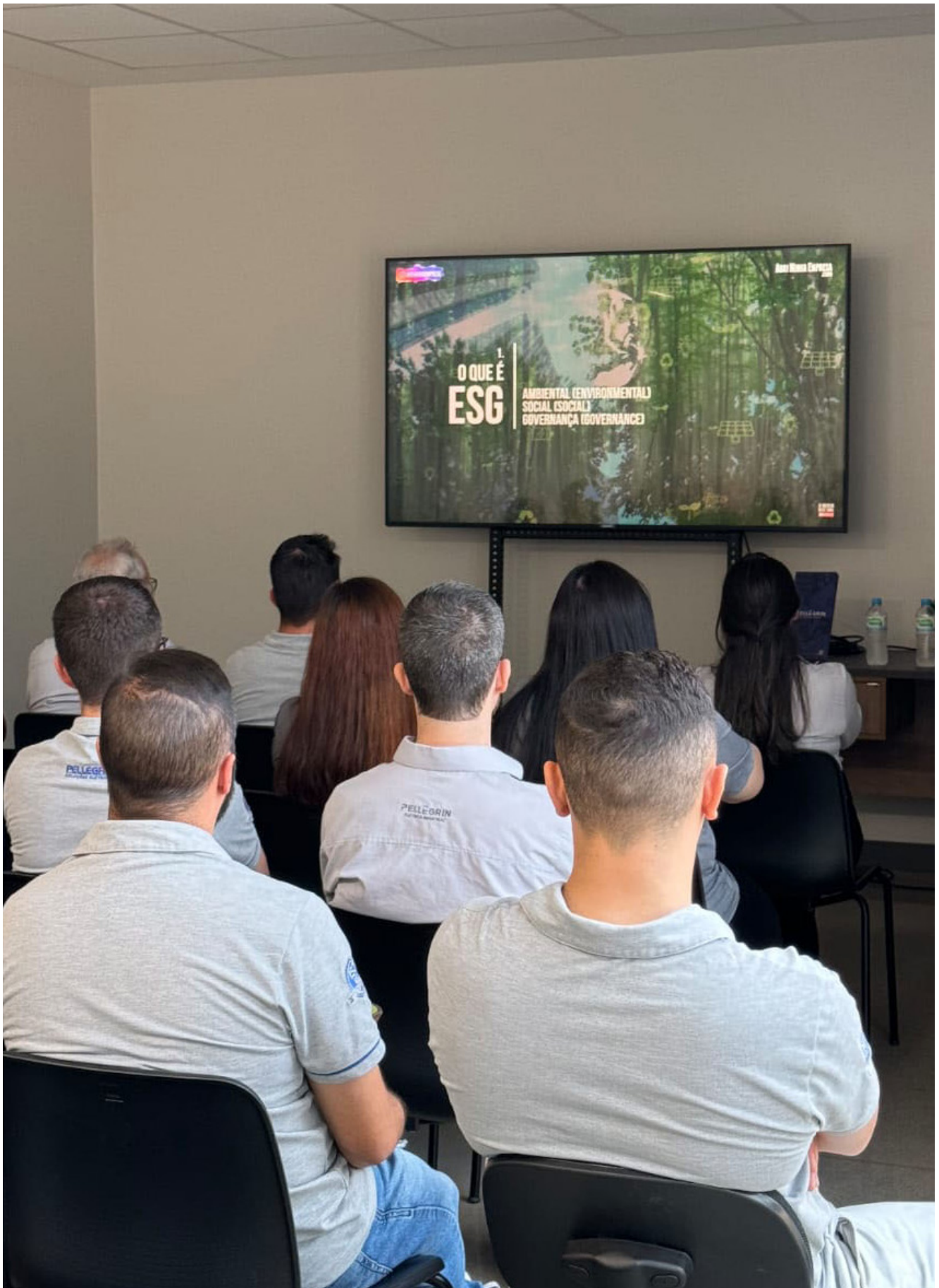


Considera os impactos sociais das atividades empresariais, como igualdade e diversidade, saúde e segurança dos colaboradores e relacionamento com as comunidades locais.

G - GOVERNANÇA



Abrange práticas de gestão transparentes, éticas e responsáveis, incluindo integridade corporativa, prestação de contas, liderança eficaz e estruturas de tomada de decisão equitativas.



PASSOS PARA INCORPORAR O ESG NA ORGANIZAÇÃO



Adaptado de: ABNT PR 2030-1

ESTÁGIOS DE MATURIDADE ESG ABNT PR 2030-1

O modelo utilizado para a avaliação da maturidade ESG da empresa tem como objetivo analisar o grau de integração e a efetividade das práticas ambientais, sociais e de governança adotadas. O diagnóstico foi elaborado com base na metodologia estabelecida pela **ABNT PR 2030-1**, sendo aplicado por meio do módulo Sustentabilidade Corporativa da plataforma AKVO ESG.

De acordo com a ABNT PR 2030-1, os **níveis de maturidade ESG** são classificados em cinco estágios de evolução, organizados de forma cumulativa, conforme apresentado a seguir:



ESTÁGIO 1 - ELEMENTAR

As ações existentes ainda não configuram práticas ESG estruturadas, pois a empresa restringe-se ao atendimento da legislação e de requisitos regulatórios, tratando o critério de forma iniciante.

ESTÁGIO 2 - NÃO INTEGRADO

Neste estágio, as ações ainda não caracterizam práticas ESG estruturadas. A empresa aborda o critério de forma inicial, por meio de iniciativas dispersas e não integradas de forma satisfatória ao modelo de gestão.

ESTÁGIO 3 - GERENCIAL

A organização passa a adotar processos estruturados, com mecanismos de controle e práticas de melhoria contínua incorporadas ao seu modelo de gestão.

ESTÁGIO 4 - ESTRATÉGICO

A empresa compreende os riscos e impactos positivos e negativos associados ao negócio e os incorpora às decisões estratégicas. São estabelecidos objetivos e metas, com comunicação de resultados e engajamento das partes interessadas.

ESTÁGIO 5 - TRANSFORMADOR

O ESG é incorporado como base do modelo estratégico do negócio, orientando a atuação da empresa, que exerce liderança e influencia positivamente outras organizações, buscando protagonismo em seu setor de atuação e na cadeia de valor.

Estágios de maturidade ESG
Adaptado de: ABNT PR 2030-1

TEMAS E CRITÉRIOS ESG AVALIADOS

Para a análise dos níveis de maturidade ESG da empresa, foram considerados cinco temas em cada um dos três eixos da sustentabilidade corporativa. Cada tema é composto por um conjunto de critérios relevantes, variando entre 13 e 15 critérios, de acordo com a ABNT PR 2030-1, totalizando 42 critérios avaliados, descritos a seguir:

E - AMBIENTAL

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

1 - Mitigação de emissões de gases de efeito estufa (GEE): Avalia o nível de maturidade da empresa na mitigação de emissões de GEE, considerando ações como eficiência energética, uso de energias renováveis e adoção de tecnologias de baixo carbono.

2 - Adaptação às mudanças climáticas: Analisa as ações da empresa voltadas à adaptação às mudanças climáticas, incluindo a gestão de riscos, a redução de vulnerabilidades e o aumento da resiliência de seus processos e operações.

3 - Eficiência energética: Considera as ações da empresa voltadas à eficiência energética, incluindo redução do consumo, otimização de processos e melhoria do desempenho energético de suas operações.

RECURSOS HÍDRICOS

4 - Uso da água: Examina as práticas da empresa relacionadas ao uso da água, incluindo ações de redução, reutilização, eficiência hídrica e gestão de riscos associados à disponibilidade e aos impactos desse recurso nas operações.

5 - Gestão de efluentes: Verifica como a empresa gerencia seus efluentes, considerando práticas de tratamento, controle e prevenção de impactos ambientais decorrentes do lançamento de despejos líquidos industriais e sanitários.

BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

6 - Conservação e uso sustentável da biodiversidade: Analisa as estratégias da empresa para conservação e uso sustentável da biodiversidade, considerando práticas que evitem a perda de recursos naturais e assegurem a manutenção dos serviços ecossistêmicos no longo prazo.

7 - Uso sustentável do solo: Examina as práticas da empresa voltadas ao uso sustentável do solo, considerando a preservação de suas propriedades, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a mitigação de riscos.

ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

8 - Economia circular: Avalia o nível de maturidade da empresa na adoção de princípios de economia circular, considerando a otimização do uso de recursos, a recuperação de valor e a eficiência ao longo da cadeia de valor.

9 - Gestão de Resíduos: Verifica as práticas da empresa relacionadas à gestão de resíduos, incluindo redução, segregação, tratamento e destinação adequada, visando à prevenção de impactos ambientais e ao atendimento às exigências legais.

GESTÃO AMBIENTAL E PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

10 - Gestão ambiental: Analisa a estrutura de gestão ambiental da empresa, considerando o cumprimento legal, o uso consciente de recursos naturais, a prevenção da poluição e a adoção de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA).

11 - Prevenção da poluição sonora (ruídos e vibrações): Verifica as ações da empresa para prevenção da poluição sonora, incluindo o controle de ruídos e vibrações, de forma a minimizar impactos ao entorno e à fauna.

12 - Qualidade do ar (emissão de poluentes): Aborda as práticas da empresa relacionadas ao controle de emissões atmosféricas, incluindo monitoramento, redução de poluentes e atendimento aos padrões de qualidade do ar.

13 - Gerenciamento de áreas contaminadas: Trata do gerenciamento de áreas contaminadas pela empresa, considerando a identificação, o controle e a mitigação de riscos à saúde humana, à segurança e ao meio ambiente.

14 - Produtos perigosos: Contempla a gestão de produtos perigosos pela empresa, incluindo a identificação de riscos, a adoção de medidas preventivas e o controle seguro ao longo de seu uso e manuseio.

S - SOCIAL

DIÁLOGO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

15 - Investimento social privado: Aborda as iniciativas de investimento social privado da empresa, incluindo a aplicação de recursos financeiros e técnicos em projetos sociais, culturais e ambientais, bem como ações de voluntariado.

16 - Diálogo e engajamento das partes interessadas: Trata das práticas de diálogo e engajamento da empresa com suas partes interessadas, incluindo clientes, colaboradores e comunidades, por meio de mecanismos de escuta, participação e comunicação.

17 - Impacto social: Contempla os impactos sociais gerados pelas atividades da empresa, considerando iniciativas que promovam melhorias na qualidade de vida, benefícios ambientais e contribuições às comunidades.

DIREITOS HUMANOS

18 - Respeito aos direitos humanos: Reflete o compromisso da empresa com o respeito aos direitos humanos, incluindo a promoção de condições de trabalho seguras, saudáveis e livres de discriminação em suas relações e operações.

19 - Combate ao trabalho forçado ou compulsório: Evidencia as práticas da empresa voltadas ao combate ao trabalho forçado ou compulsório, assegurando relações de trabalho baseadas na livre escolha, na segurança e no cumprimento das obrigações contratuais.

20 - Combate ao trabalho infantil: Expressa o compromisso da empresa com o combate ao trabalho infantil, por meio da prevenção dessa prática, do cumprimento da legislação e da promoção dos direitos de crianças e adolescentes.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

21 - Políticas e práticas de diversidade e equidade: Avalia as políticas e práticas da empresa relacionadas à diversidade e à equidade, considerando a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, com igualdade de oportunidades, remuneração e tratamento justo.

22 - Cultura e promoção da inclusão: Examina a cultura organizacional da empresa e as práticas voltadas à promoção da inclusão, considerando a criação de um ambiente de trabalho plural, acolhedor e respeitoso.

RELAÇÕES E PRÁTICAS DE TRABALHO

23 - Desenvolvimento profissional: Analisa as práticas da empresa relacionadas ao desenvolvimento profissional, considerando ações de capacitação, treinamentos, mentorias, programas de carreira e mecanismos de feedback aos colaboradores.

24 - Saúde e segurança ocupacional: Avalia as práticas da empresa relacionadas à saúde e segurança ocupacional, considerando a adoção de medidas preventivas, o cumprimento de normas e a proteção física e mental dos colaboradores.

25 - Qualidade de vida: Considera as práticas da empresa voltadas à qualidade de vida no trabalho, incluindo ações que promovam o bem-estar físico, mental e social e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

26 - Liberdade de associação: Verifica o respeito da empresa à liberdade de associação, garantindo o direito dos colaboradores de se organizarem e se filiarem a entidades representativas de forma livre e legítima.

27 - Política de remuneração e benefícios: Analisa as políticas de remuneração e benefícios da empresa, considerando critérios de equidade, transparência e alinhamento com planos de cargos, salários e incentivos aos colaboradores.

PROMOÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA CADEIA DE VALOR

28 - Relacionamento com consumidores e clientes: Aborda as práticas da empresa no relacionamento com consumidores e clientes, considerando atendimento, comunicação, resolução de demandas e ações de fidelização ao longo do pós-venda.

29 - Relacionamento com os fornecedores: Examina as práticas da empresa no relacionamento com fornecedores, considerando critérios de ética, transparência, qualidade e responsabilidade ao longo da cadeia de valor.

TEMAS E CRITÉRIOS ESG AVALIADOS

G - GOVERNANÇA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

30 - Estrutura e composição da governança corporativa: Avalia a estrutura e a composição da governança corporativa da empresa, considerando a definição de papéis, processos decisórios, políticas internas e mecanismos de controle.

31 - Propósito e estratégia em relação à sustentabilidade: Analisa o alinhamento do propósito e da estratégia da empresa à sustentabilidade, considerando a integração das dimensões ambiental, social e de governança na tomada de decisão.

CONDUTA EMPRESARIAL

32 - Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção: Verifica as práticas da empresa em *compliance*, programas de integridade e anticorrupção, considerando a prevenção, detecção e correção de atos ilícitos e a promoção de uma cultura ética.

33 - Práticas de combate à concorrência desleal: Examina as práticas da empresa no combate à concorrência desleal, considerando medidas para prevenir operações ilegais ou abusivas e assegurar transparência e ética no mercado.

34 - Engajamento das partes interessadas: Considera as práticas da empresa voltadas ao engajamento das partes interessadas, incluindo a identificação, o relacionamento e a comunicação efetiva com clientes, colaboradores e comunidade.

PRÁTICAS DE CONTROLE E GESTÃO

35 - Gestão de riscos: Observa as práticas da empresa na gestão de riscos do negócio, incluindo identificação, monitoramento e controle de ameaças e oportunidades, com foco em aspectos ESG e transparência nas decisões.

36 - Controles internos: Analisa os controles internos da empresa, incluindo políticas e procedimentos que asseguram o cumprimento de objetivos, reduzem riscos e promovem a melhoria contínua.

PRÁTICAS DE CONTROLE E GESTÃO

37 - Auditorias interna e externa: Considera as auditorias interna e externa realizadas pela empresa, avaliando processos, conformidade com critérios pré-estabelecidos e aspectos ESG.

38 - Ambiente legal e regulatório: Identifica e monitora o cumprimento, pela empresa, das leis, normas e regulamentos aplicáveis, reduzindo riscos e aproveitando oportunidades em aspectos trabalhistas, ambientais, financeiros, de saúde, segurança e privacidade de dados.

39 - Gestão da segurança de informação: Aborda os Sistemas de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) na empresa, incluindo políticas, procedimentos e tecnologias, garantindo confidencialidade, reduzindo riscos, protegendo ativos digitais e aproveitando oportunidades para otimizar desempenho e continuidade das operações e dos negócios.

40 - Privacidade de dados pessoais: Trata da gestão da privacidade de dados pessoais na empresa, garantindo segurança das partes interessadas, proteção de dados sensíveis, uso adequado e redução de riscos em conformidade com a legislação.

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO

41 - Responsabilização (prestação de contas): Analisa as práticas da empresa relacionadas à responsabilização e prestação de contas, promovendo confiança, transparência, desempenho e capacitação de colaboradores mediante responsabilidade, além do cumprimento de obrigações legais e regulatórias.

42 - Relatórios ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado: Examina os relatórios ESG, de sustentabilidade e/ou integrados da empresa, incluindo a publicação de informações sobre estratégias, práticas e desempenho no presente e no futuro do negócio, abrangendo aspectos ambientais, sociais e de governança.

DIAGNÓSTICO DE MATURIDADE ESG DA PELLEGRIN

Em 2025, a Pellegrin Elétrica Industrial realizou sua avaliação de maturidade em ESG com base na ABNT PR 2030-1. O diagnóstico permite mensurar o estágio de desenvolvimento das práticas ESG, identificar lacunas e direcionar a evolução da agenda corporativa de forma consistente e alinhada às melhores práticas.

A empresa obteve pontuação geral de **55,67/100**, posicionando-se no estágio 3, nível **Gerencial** de maturidade. Esse enquadramento indica que a Pellegrin já avançou além dos estágios iniciais, e possui estrutura gerencial e capacidade organizacional para sustentar a evolução da agenda ESG.

Ao mesmo tempo, ainda existem oportunidades de aprimoramento na integração do ESG ao planejamento estratégico, à gestão de riscos e às metas de longo prazo, especialmente no fortalecimento do desempenho ambiental e do engajamento social externo.

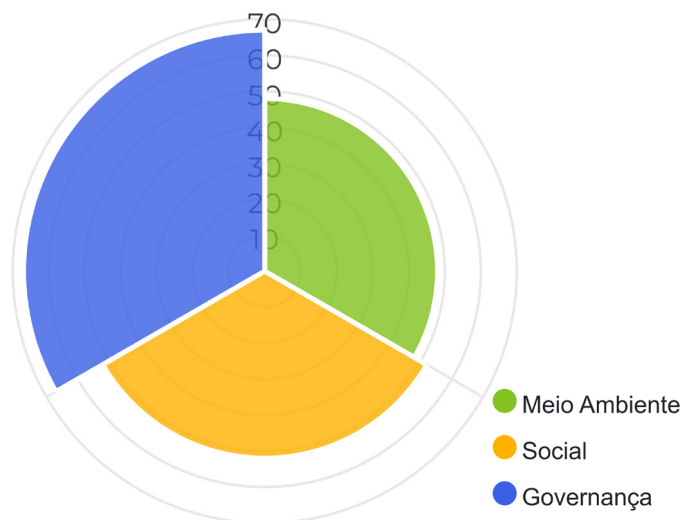
Estágio Gerencial

55,67
pontos

Neste estágio há maior aderência aos critérios por parte da empresa. As práticas possuem enfoque operacional e passam a ser gerenciadas em processos estruturados. A liderança já possui uma atuação mais consistente em relação à temática ESG.

DESENHO GERAL POR EIXO ESG

A análise comparativa entre os três eixos revela um cenário de maturidade assimétrica, com governança mais avançada do que os pilares ambiental e social.



DESTAQUES E OPORTUNIDADES DE EVOLUÇÃO NO ESG

E - AMBIENTAL

O desempenho ambiental reflete uma empresa com práticas operacionais estruturadas para a gestão de impactos diretos, mas com oportunidades de evolução em temas ambientais de caráter mais estratégico e de longo prazo.

O melhor resultado foi observado em **Economia Circular e Geração de Resíduos (63/100)**, evidenciando controles consolidados na gestão e destinação de resíduos. Também se destacam níveis intermediários em **Mudanças Climáticas (58/100)** e **Recursos Hídricos (50/100)**, sinalizando uma operação ecoeficiente e responsável.

Em contrapartida, **Gestão Ambiental e Prevenção da Poluição (25/100)** e **Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (25/100)** apresentam menor maturidade, indicando a necessidade de aprimorar abordagens preventivas e a gestão desses temas nas operações.

S - SOCIAL

O pilar social apresenta maturidade intermediária, sustentada por práticas consolidadas voltadas ao público interno, à conformidade trabalhista e a iniciativas sociais voluntárias.

Os destaques foram **Direitos Humanos (67/100)** e **Promoção de Responsabilidade Social na Cadeia de Valor (63/100)**, evidenciando a consideração de impactos diretos e indiretos. Há também avanços consistentes, ainda em consolidação, em **Relações e Práticas de Trabalho (50/100)** e em **Diversidade, Equidade e Inclusão (50/100)**.

Como principal oportunidade de evolução, destaca-se o **Diálogo Social e o Desenvolvimento Territorial (33/100)**, indicando a necessidade de maior estruturação do relacionamento com comunidades e demais partes interessadas externas.

G - GOVERNANÇA

A governança constitui o pilar mais robusto da Pellegrin, funcionando como principal alicerce para o avanço dos demais eixos ESG.

O principal destaque é **Práticas de Controle e Gestão (88/100)**, que evidencia elevada disciplina gerencial, monitoramento e capacidade de implementação de processos. Em consonância, **Governança Corporativa (58/100)** e **Transparência na Gestão (50/100)** indicaram estruturas organizacionais definidas e práticas de prestação de contas em consolidação.

Como principal oportunidade de melhoria, destaca-se **Conduta Empresarial (42/100)**, apontando para o fortalecimento de instrumentos formais de ética e integridade.

RESULTADOS POR TEMA E EIXO PELLEGRIN

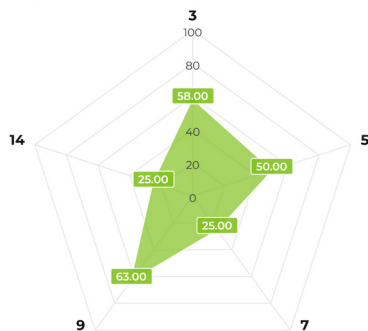
ÍNDICE POR TEMA E EIXO

E - AMBIENTAL

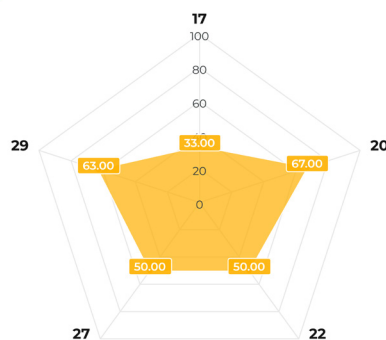
S - SOCIAL

G - GOVERNANÇA

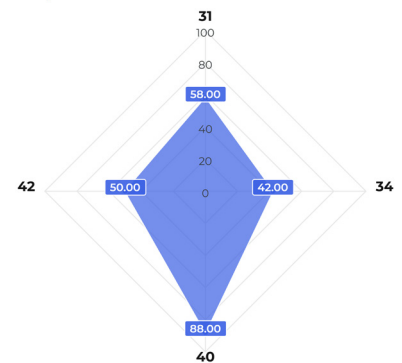
Meio Ambiente



Social



Governança



ADESÃO DA ORGANIZAÇÃO AOS TEMAS ANALISADOS

Indica o percentual de adesão da empresa a cada tema, considerando apenas os critérios aplicáveis e excluindo aqueles que não se aplicam.

AMBIENTAL		SOCIAL		GOVERNANÇA	
3 - Mudanças climáticas	58,0%	17 - Diálogo social e desenvolvimento territorial	33,0%	31 - Governança corporativa	58,0%
5 - Recursos hídricos	50,0%	20 - Direitos humanos	67,0%	34 - Conduta empresarial	42,0%
7 - Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	25,0%	22 - Diversidade, equidade e inclusão	50,0%	40 - Práticas de controle e gestão	88,0%
9 - Economia circular e gestão de resíduos	63,0%	27 - Relações e práticas de trabalho	50,0%		
14 - Gestão ambiental e prevenção da poluição	25,0%	29 - Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor	63,0%	42 - Transparência na gestão	50,0%

RESULTADOS POR CRITÉRIO PELLEGRIN

TEMAS DE MAIOR E MENOR PONTUAÇÃO EM CADA EIXO

EIXO	TEMA DE MAIOR PONTUAÇÃO	TEMA DE MENOR PONTUAÇÃO
AMBIENTAL	Economia circular e gestão de resíduos	Biodiversidade e serviços ecossistêmicos Gestão ambiental e prevenção da poluição
SOCIAL	Direitos Humanos	Diálogo social e desenvolvimento territorial
GOVERNANÇA	Práticas de controle e gestão	Conduta empresarial

✓ **Temas com maior pontuação:** apresentam maior maturidade e aderência aos critérios avaliados.

⚠ **Temas com menor pontuação:** indicam oportunidades de melhoria ou necessidade de maior atenção por parte da gestão.

CONFORMIDADE DOS CRITÉRIOS

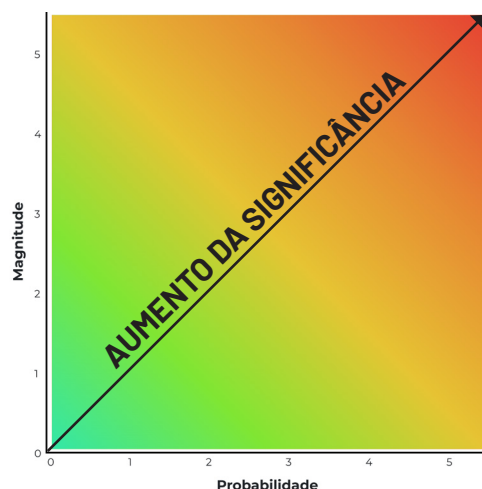
De acordo com a **ABNT PE 487 – Procedimento para Verificação ESG**, considera-se que um critério atinge o nível mínimo de maturidade quando obtém pontuação igual ou superior a **0,5** em uma escala de 0 a 1, conforme metodologia ajustada às especificidades do negócio e às atividades da organização. Para fins de verificação da conformidade ESG, **todos os critérios aplicáveis devem alcançar esse patamar mínimo**.

Adicionalmente, avalia-se o desempenho por eixo ESG (Ambiental, Social e Governança), sendo considerada a conformidade quando a organização obtém pontuação mínima de **0,75** em pelo menos um critério de cada eixo.

Os resultados consolidados das pontuações estão apresentados na tabela a seguir.

Eixos e Critérios ESG		Em conformidade	Pontuação
E - AMBIENTAL		CONFORME	
1	Mitigação de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não	0,25
2	Adaptação às mudanças climáticas	Sim	0,50
3	Eficiência energética	Sim	1,00
4	Uso da água	Sim	0,75
5	Gestão de efluentes	Não	0,25
6	Conservação e uso sustentável da biodiversidade	Não	0,25
7	Uso sustentável do solo	N/A	N/A
8	Economia circular	Sim	0,50
9	Gestão de resíduos	Sim	0,75
10	Gestão ambiental	Não	0,00
11	Prevenção da poluição sonora (ruídos e vibrações)	N/A	N/A
12	Qualidade do ar (emissão de poluentes)	N/A	N/A
13	Gerenciamento de áreas contaminadas	N/A	N/A
14	Produtos perigosos	Sim	0,50
S - SOCIAL		CONFORME	
15	Investimento social privado	Sim	0,50
16	Diálogo e engajamento das partes interessadas	Não	0,25
17	Impacto Social	Não	0,25
18	Respeito aos direitos humanos	Sim	0,75
19	Combate ao trabalho forçado ou compulsório	Sim	0,75
20	Combate ao trabalho infantil	Sim	0,50
21	Políticas e práticas de diversidade e equidade	Sim	0,50
22	Cultura e promoção de inclusão	Sim	0,50
23	Desenvolvimento profissional	Sim	0,75
24	Saúde e segurança ocupacional	Sim	0,50
25	Qualidade de vida	Sim	0,75
26	Liberdade de associação	Não	0,25
27	Política de remuneração e benefícios	Não	0,25
28	Relacionamento com consumidores e clientes	Sim	0,75
29	Relacionamento com os fornecedores	Sim	0,50
G - GOVERNANÇA		CONFORME	
30	Estrutura e composição da governança corporativa	Sim	0,66
31	Propósito e estratégia em relação à sustentabilidade	Sim	0,50
32	Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção	Não	0,25
33	Práticas de combate à concorrência desleal	Sim	0,75
34	Engajamento das partes interessadas	Não	0,25
35	Gestão de riscos do negócio	Sim	1,00
36	Controles internos	Sim	0,75
37	Auditorias interna e externa	Sim	0,75
38	Ambiente legal e regulatório	Sim	1,00
39	Gestão da segurança da informação	Sim	1,00
40	Privacidade de dados pessoais	Sim	0,75
41	Responsabilização (prestação de contas)	Sim	0,75
42	Relatórios ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado	Não	0,25

MATRIZ DE SIGNIFICÂNCIA



A Matriz de Significância é uma ferramenta de gerenciamento de riscos e apoio à gestão ESG que permite priorizar os critérios avaliados com base na combinação entre probabilidade de ocorrência e magnitude dos impactos.

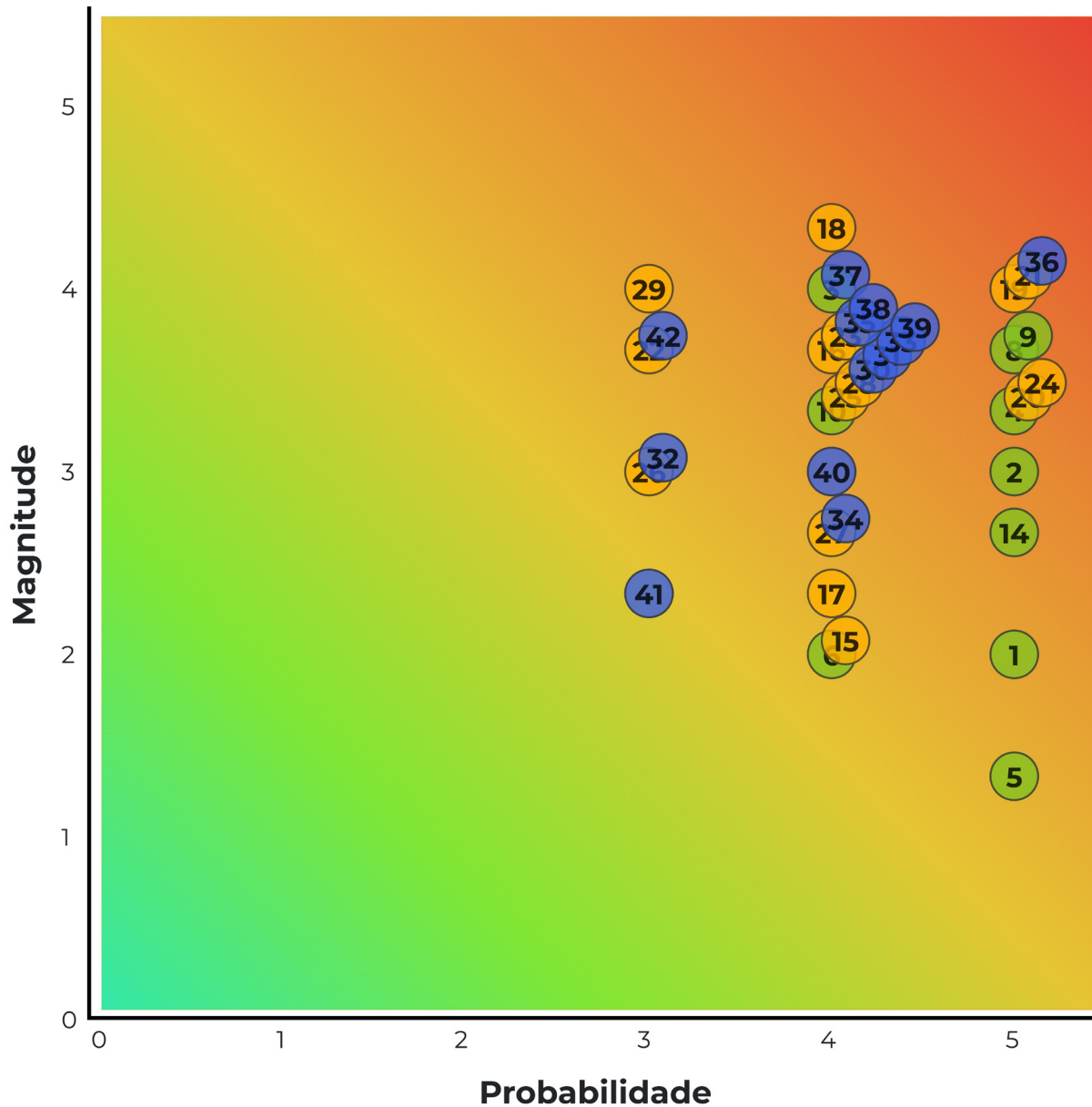
Magnitude: Refere-se à **intensidade das consequências** associadas a uma questão, considerando os impactos gerados caso venha a se concretizar. Essa intensidade é avaliada a partir de três dimensões: **impacto**, entendido como o grau de influência sobre a empresa e seus *stakeholders*; **abrangência**, relacionada ao alcance desse impacto nas diferentes áreas da empresa; e **urgência**, que indica a necessidade de tratamento imediato.

	MAGNITUDE	DESCRIÇÃO
1	Muito Baixa	A magnitude do evento ou situação é insignificante, com efeitos mínimos ou imperceptíveis.
2	Baixa	A magnitude é pequena, com impacto limitado e controlável.
3	Intermediária	A magnitude é moderada, com impacto que requer alguma atenção e solução, mas sem causar grandes distúrbios.
4	Alta	A magnitude é significativa, causando efeitos notáveis e exigindo uma ação corretiva rápida.
5	Muito Alta	A magnitude é extrema, com grandes consequências e potencial de interrupção ou dano grave.

Probabilidade: Refere-se à estimativa do quão provável é a ocorrência de determinado risco, considerando a frequência de eventos semelhantes no passado e as condições atuais que podem favorecer sua materialização.

	PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO
1	Muito Baixa	A chance de ocorrer é extremamente remota. Situações semelhantes raramente aconteceram no passado.
2	Baixa	A probabilidade de ocorrer é pequena, com poucos casos anteriores ou condições raras para que aconteça.
3	Intermediária	Existe uma chance moderada de ocorrer, com casos anteriores ocasionais e condições que podem levar ao evento.
4	Alta	A probabilidade de ocorrer é elevada, com casos frequentes ou condições que tornam o evento bastante provável.
5	Muito Alta	A chance de ocorrer é quase certa, com muitos casos semelhantes no passado e condições favoráveis para a ocorrência.

MATRIZ DE SIGNIFICÂNCIA PELLEGRIN



Matriz de significância dos critérios ESG avaliados. Cada círculo numerado representa um critério, posicionado conforme sua probabilidade de ocorrência e magnitude dos impactos.

As cores indicam os eixos ESG:

- Governança
- Social
- Ambiental

Pontos de maior significância para a empresa

A matriz de significância evidencia que diversos temas avaliados possuem relevância estratégica alta ou muito alta para a sustentabilidade do negócio, incluindo:

Eixo de Governança

- 36 Controles internos

Eixo Social

- 18 Respeito aos direitos humanos
- 19 Combate ao trabalho forçado ou compulsório
- 20 Combate ao trabalho infantil
- 21 Políticas e práticas de diversidade e equidade
- 24 Saúde e segurança ocupacional

Eixo Ambiental

- 4 Uso da água
- 8 Economia circular
- 9 Gestão de resíduos

Observa-se que parte dos temas de significância muito alta já apresenta **maturidade e práticas compatíveis** com sua relevância, como Controles Internos, Direitos Humanos, Uso da Água e Gestão de Resíduos.

Entretanto, outros temas relevantes ainda se encontram em **estágios intermediários**, como Economia Circular, Diversidade e Equidade, Saúde e Segurança Ocupacional e Engajamento de Partes Interessadas.

Destaca-se ainda a Gestão Ambiental como tema de alta relevância com **lacuna expressiva de formalização**.

Essas áreas configuram as prioridades estratégicas para a evolução da maturidade ESG, pois combinam relevância elevada com espaço significativo de aprimoramento.

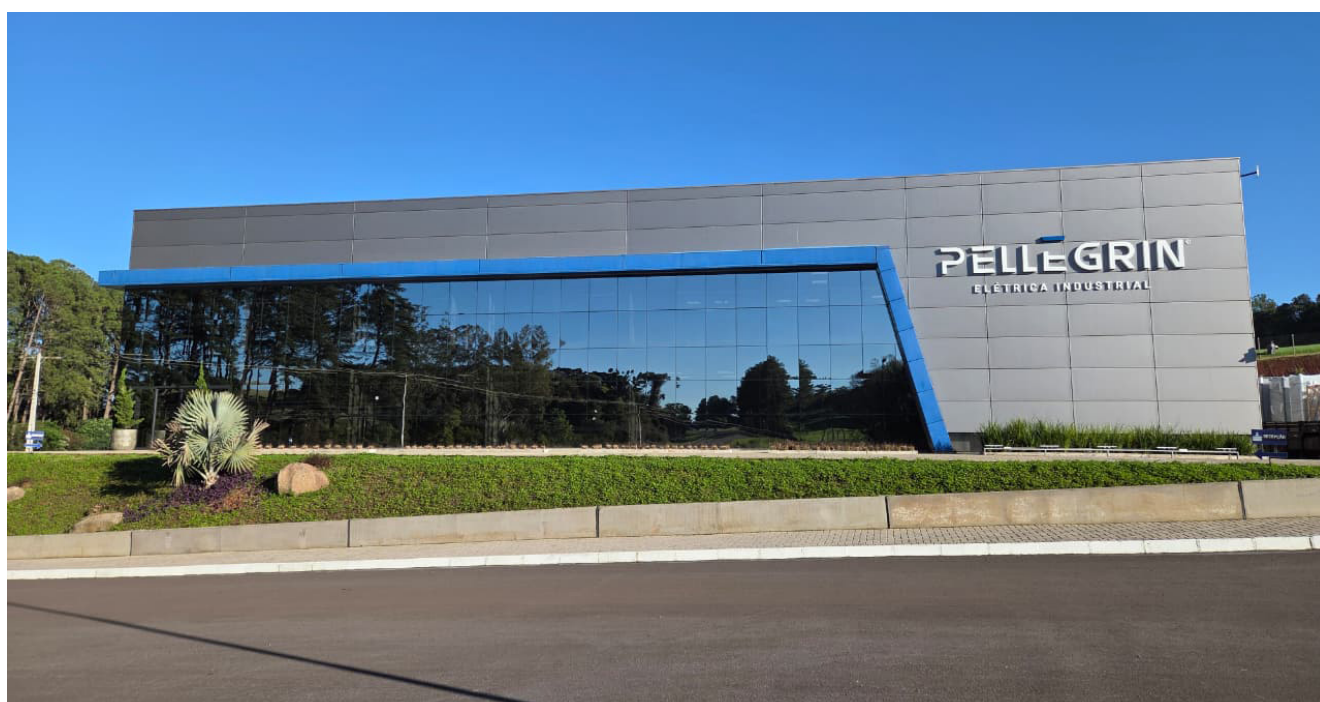
MATRIZ DE SIGNIFICÂNCIA PELLEGRIN

Classificação dos critérios ESG com base na análise de magnitude, probabilidade e significância dos impactos

Eixos e Critérios ESG		Magnitude	Probabilidade	Significância
E - AMBIENTAL				
1	Mitigação de emissões de GEE	Baixa	Muito alta	Alta
2	Adaptação às mudanças climáticas	Intermediária	Muito alta	Alta
3	Eficiência energética	Alta	Alta	Alta
4	Uso da água	Alta	Muito alta	Muito alta
5	Gestão de efluentes	Baixa	Muito alta	Alta
6	Conservação e uso sustentável da biodiversidade	Baixa	Alta	Intermediária
7	Uso sustentável do solo	N/A	N/A	N/A
8	Economia circular	Alta	Muito alta	Muito alta
9	Gestão de resíduos	Alta	Muito alta	Muito alta
10	Gestão ambiental	Alta	Alta	Alta
11	Prevenção da poluição sonora (ruídos e vibrações)	N/A	N/A	N/A
12	Qualidade do ar (emissões de poluentes)	N/A	N/A	N/A
13	Gerenciamento de áreas contaminadas	N/A	N/A	N/A
14	Produtos perigosos	Intermediária	Muito Alta	Alta
S - SOCIAL				
15	Investimento Social Privado	Baixa	Alta	Intermediária
16	Diálogo e engajamento das partes interessadas	Alta	Alta	Alta
17	Impacto Social	Intermediária	Alta	Alta
18	Respeito aos direitos humanos	Muito alta	Alta	Muito alta
19	Combate ao trabalho forçado ou compulsório	Alta	Muito alta	Muito alta
20	Combate ao trabalho infantil	Alta	Muito alta	Muito alta
21	Políticas e práticas de diversidade e equidade	Alta	Muito alta	Muito alta
22	Cultura e promoção de inclusão	Alta	Intermediária	Alta
23	Desenvolvimento profissional	Alta	Alta	Alta
24	Saúde e segurança ocupacional	Alta	Muito alta	Muito alta
25	Qualidade de vida	Alta	Alta	Alta
26	Liberdade de associação	Intermediária	Intermediária	Intermediária
27	Política de remuneração e benefícios	Intermediária	Alta	Alta
28	Relacionamento com consumidores e clientes	Alta	Alta	Alta
29	Relacionamento com os fornecedores	Alta	Intermediária	Alta

Classificação dos critérios ESG com base na análise de magnitude, probabilidade e significância dos impactos

Eixos e Critérios ESG		Magnitude	Probabilidade	Significância
G - GOVERNANÇA				
30	Estrutura e composição da governança corporativa	Alta	Alta	Alta
31	Propósito e estratégia em relação à sustentabilidade	Alta	Alta	Alta
32	Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção	Intermediária	Intermediária	Intermediária
33	Práticas de combate à concorrência desleal	Alta	Alta	Alta
34	Engajamento das partes interessadas	Intermediária	Alta	Alta
35	Gestão de riscos do negócio	Alta	Alta	Alta
36	Controles internos	Alta	Muito alta	Muito alta
37	Auditorias interna e externa	Alta	Alta	Alta
38	Ambiente legal e regulatório	Alta	Alta	Alta
39	Gestão da segurança da informação	Alta	Alta	Alta
40	Privacidade de dados pessoais	Intermediária	Alta	Alta
41	Responsabilização (prestação de contas)	Intermediária	Intermediária	Intermediária
42	Relatórios ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado	Alta	Intermediária	Alta



AÇÕES INTEGRADAS AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), constituem uma diretriz global para promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma integrada. Alinhada a esses princípios e às boas práticas de gestão sustentável previstas na **ABNT PR 2030**, a **Pellegrin Elétrica Industrial** incorpora a sustentabilidade à sua estratégia corporativa, contribuindo para a geração de valor de longo prazo, mitigação de riscos e fortalecimento do impacto positivo junto à sociedade e ao meio ambiente.

Com base nas iniciativas implementadas e em andamento, a organização demonstra aderência aos seguintes ODS:

- ◆ **ODS 3:** Saúde e Bem-Estar
- ◆ **ODS 6:** Água Potável e Saneamento
- ◆ **ODS 8:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- ◆ **ODS 10:** Redução das Desigualdades
- ◆ **ODS 11:** Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ◆ **ODS 12:** Consumo e Produção Responsáveis
- ◆ **ODS 13:** Ação Contra a Mudança Global do Clima
- ◆ **ODS 16:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- ◆ **ODS 17:** Parcerias e Meios de Implementação



ODS 3 - SAÚDE E BEM-ESTAR

O ODS 3 promove a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar, incluindo ações preventivas, promoção de hábitos saudáveis e redução de riscos à saúde.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Ações implementadas:

- Realização de campanhas internas de conscientização em saúde com os colaboradores, como o movimento Maio Amarelo, o Outubro Rosa e o Novembro Azul.
- Desenvolvimento do Desafio Verde, iniciativa voltada à promoção da saúde dos colaboradores por meio do incentivo à prática de atividades físicas.



Maio Amarelo



Outubro Rosa



Novembro Azul



Desafio Verde

AÇÕES INTEGRADAS AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 6 - ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

O ODS 6 busca assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento, promovendo o uso eficiente dos recursos hídricos e a redução da poluição.

6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



Ações implementadas:

- Recaptação da água da chuva por meio de cisterna, reduzindo a dependência de fontes convencionais de abastecimento.
- Reaproveitamento da água pluvial para usos não potáveis, como limpeza de áreas externas e atividades operacionais compatíveis.
- Implementação de Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), garantindo o tratamento adequado antes do descarte.
- Instalação de torneiras com fechamento automático e descargas com duplo acionamento, contribuindo para a redução do desperdício de água.



Execução da ETE

ODS 8 - TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



O ODS 8 promove o crescimento econômico sustentável, a geração de emprego qualificado e a garantia de condições de trabalho seguras e dignas.

Ações implementadas:

- Concessão de auxílio educação aos colaboradores, incentivando a qualificação profissional contínua.
- Aplicação de ferramentas de autoavaliação de competências, estimulando o desenvolvimento individual.
- Realização mensal de práticas voltadas à saúde e segurança ocupacional.
- Inclusão de cláusulas contratuais que reforçam o posicionamento da empresa contra o trabalho infantil.
- Adoção de políticas formais de contratação, com diretrizes claras contra trabalho infantil e condições análogas à escravidão.
- Promoção de ações de conscientização junto aos colaboradores sobre ética, direitos humanos e relações de trabalho responsáveis.
- Disponibilização de canal interno de ouvidoria para escuta ativa e melhoria contínua do ambiente de trabalho.
- Realização periódica de Pesquisa de Clima Organizacional, permitindo avaliar a percepção dos colaboradores sobre ambiente de trabalho, liderança, comunicação e bem-estar, subsidiando planos de ação para melhoria contínua das práticas de gestão de pessoas.

Industrial x +
legrin.multiversodev.com.br/ouvidoria/

PELLEGRIN
ELECTRICA INDUSTRIAL

Home Sobre nós Produtos Serviços Cases ESG Blog Fale Conosco

OUVIDORIA

TRANSPARÊNCIA E DIÁLOGO

A Ouvidoria é a ponte entre você e a instituição. Nosso compromisso é com a ética, a transparência e a melhoria contínua. Preencha o formulário e tenha a certeza de que sua manifestação será recebida, analisada e respondida de forma isenta.

Queremos Ouvir Você

Preencha os campos e detalhe sua reclamação, etc.). Sua mensagem será enviada e entraremos em contato para o devido.

Seu nome

Seu e-mail

Assunto



Ações com colaboradores

AÇÕES INTEGRADAS AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 9 - INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

O ODS 9 relaciona-se ao fortalecimento da infraestrutura organizacional, à inovação e à melhoria da eficiência e competitividade das operações.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Ações implementadas:

- Realização de processos estruturados de análise e gestão de riscos.
- Condução de auditorias de qualidade com base na ISO 9001.
- Conquista do Prêmio Gaúcho de Sustentabilidade (PGS) 2025, categoria Bronze, em reconhecimento ao avanço das práticas ESG alinhadas à ABNT PR 2030.



ODS 10 - REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES ODS 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Esses objetivos reforçam a importância da inclusão, da equidade e da adoção de práticas institucionais éticas e transparentes.



Ações implementadas:

- Instituição de Código de Ética e Conduta, com diretrizes formais de comportamento organizacional.
 - Realização de treinamentos periódicos sobre ética, respeito à diversidade e direitos humanos e ESG.
 - Estruturação de ouvidoria interna para mediação de conflitos e promoção da equidade.
 - Implantação de canal de denúncias confidencial e independente, assegurando a apuração de desvios de conduta e violações de direitos.
- Inclusão de cláusula contratual específica sobre política anticorrupção.
 - Adoção de termos de compromisso, sigilo e confidencialidade.
 - Publicação de relatório de sustentabilidade, promovendo transparência junto às partes interessadas.



Treinamento com colaboradores

CÓDIGO DE CONDUTA

PELLEGRIN[®]
ELÉTRICA INDUSTRIAL



AÇÕES INTEGRADAS AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS ODS 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



O ODS 11 incentiva a construção de comunidades mais resilientes e inclusivas, enquanto a ODS 16 fortalece o papel institucional das organizações na promoção do bem-estar social.

Ações implementadas:

- Doação de placas de iluminação LED ao Hospital de Caridade de Carazinho, promovendo eficiência energética e melhoria da infraestrutura hospitalar.
- Realização de campanhas de doação à comunidade e apoio a populações atingidas por enchentes no Rio Grande do Sul.
- Aquisição e doação de brinquedos para a Escola Nelci Schmitz.
- Patrocínio a projetos culturais e educacionais, como o “Charão em Cena” e palestras motivacionais.
- Apoio ao programa PROERD, contribuindo para a prevenção ao uso de drogas e à violência entre jovens.
- Doações ao projeto TEA Acolhe, incentivando a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.
- Atuação voluntária da direção em ações da Liga Feminina de Combate ao Câncer.
- Aplicação de pesquisas de satisfação com clientes, fortalecendo o relacionamento com a comunidade.



Formatura Proerd 2025



Doação ao TEA Acolhe

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

O ODS 12 promove padrões sustentáveis de produção e consumo, com foco na eficiência de recursos e na redução de impactos ambientais.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Ações implementadas:

- Implantação de lixeiras seletivas com sinalização informativa para segregação adequada de todos os tipos de resíduos gerados.
- Substituição de copos e colheres plásticas do refeitório da empresa por copos de papel e colheres de madeira.
- Reciclagem de cobre, incentivando a economia circular e a redução da extração de recursos naturais.
- Selo Verde Parceiro Sustentável Coopesyn (2025) por meio da doação dos resíduos de papelão e plástico.



Lixeiras seletivas informativas



Utensílios de papel e madeira



AÇÕES INTEGRADAS AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

O ODS 13 estimula a adoção de medidas para mitigação e adaptação às mudanças climáticas.



Ações implementadas:

- Elaboração de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), possibilitando a mensuração dos impactos ambientais e o estabelecimento de metas de redução.
- Aquisição de certificados I-REC, comprovando o uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis.
- Investimentos em eficiência energética, com redução do consumo e das emissões associadas.

Inventário de
EMISSÕES
de Gases de Efeito Estufa



**PELLEGRIN COMERCIAL ELÉTRICA
LTDA**

2025

PELLEGRIN
ELÉTRICA INDUSTRIAL

Inventário de emissões da Pellegrin



A Pellegrin Elétrica Industrial agora conta com a certificação **International Renewable Energy Certificate (I-REC)**, que reconhece o uso de energia elétrica proveniente de **fontes 100% renováveis**.

PELLEGRIN
ELÉTRICA INDUSTRIAL

Aquisição de I-RECs

ODS 17 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O ODS 17 destaca a relevância das parcerias para potencializar resultados em desenvolvimento sustentável.



Ações implementadas:

- Avaliação de fornecedores com base em critérios de responsabilidade social e ambiental.
- Participação e patrocínio de eventos voltados ao desenvolvimento sustentável e regional, como o Summit ODS RS 2025, o Planeta Agro Carazinho 2025 e a Mercopar 2025.
- Apoio financeiro a iniciativas comunitárias estruturantes, fortalecendo redes locais de cooperação e impacto social.
- Atuação como apoiadora e fundadora do Projeto Ecossistema de Inovação Carazinho, com participação ativa nos encontros mensais ao longo de 2025.
- Assinatura de Termo de Cooperação entre universidade e empresa, com disponibilização das dependências da organização para a realização de aulas práticas do Curso Técnico em Eletrotécnica da UPF Carazinho.



Movimento C+ Ecossistemas de Inovação Carazinho e Termo de Cooperação Universidade UPF e Pellegrin



Voluntariado no Summit ODS RS



Divulgação ESG na Mercopar 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Ao concluir o diagnóstico de maturidade ESG da Pellegrin Elétrica Industrial, observou-se evolução consistente na jornada de Sustentabilidade Corporativa, com práticas ambientais, sociais e de governança incorporadas à gestão e compromisso com a melhoria contínua, incluindo a identificação de impactos, riscos e oportunidades ESG.



Destaca-se que, em 2024, a empresa havia sido classificada no **Estágio 2 - Elementar**, tendo avançado, na reavaliação realizada em 2025, para o **Estágio 3 - Gerencial**.



No **Estágio de Maturidade 3 - Gerencial**, conforme definido pela ABNT PR 2030-1, a empresa demonstra que as questões ESG já são consideradas nos processos de gestão e na tomada de decisão, com iniciativas, controles e práticas em consolidação. Ainda assim, para avançar aos níveis mais elevados de maturidade, recomenda-se o fortalecimento da integração de alguns temas ESG ao planejamento de longo prazo, ao monitoramento de indicadores e à evolução contínua das práticas já implementadas.

Direcionamento para a Evolução da Maturidade ESG

Com base no diagnóstico, a Pellegrin Elétrica Industrial direcionará seus esforços para:

- Fortalecer a gestão ambiental estratégica, estruturando sistema formal de gestão, metas e indicadores, com foco em economia circular, gestão de resíduos e integração do risco climático.
- Elevar a gestão de saúde e segurança ocupacional a patamar estratégico, com maior integração a indicadores de desempenho e cultura preventiva.
- Consolidar políticas e metas de diversidade, equidade e inclusão, promovendo ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e alinhado às expectativas sociais.
- Estruturar processos de diálogo e engajamento de partes interessadas, ampliando a atuação social externa e o desenvolvimento territorial.
- Aprimorar mecanismos de ética e conduta empresarial, fortalecendo a cultura de integridade e transparência.
- Integrar de forma progressiva o ESG à estratégia corporativa, utilizando a sólida base de governança e controles como alavanca para a definição de metas, indicadores e compromissos públicos.

A avaliação segundo a ABNT PR 2030-1 demonstra que a empresa já possui fundamentos gerenciais consistentes e governança robusta, que sustentam sua jornada rumo a níveis mais avançados de maturidade ESG. O próximo ciclo será marcado pela profundidade técnica, formalização de políticas e integração estratégica, consolidando a sustentabilidade como elemento estruturante do modelo de negócios e da geração de valor de longo prazo.

Esse avanço responde às expectativas crescentes dos *stakeholders* e fortalece uma gestão mais sustentável e responsável, consolidando a base para a continuidade da evolução da maturidade ESG da Pellegrino ao longo de sua jornada.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). ABNT PR 2030-1:2024 – Ambiental, Social e Governança (ESG) – Parte 1: Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). ABNT PE-487: ESG – Procedimento para verificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.



PELLEGRIN ELÉTRICA INDUSTRIAL

Fabrício de Pellegrin

Diretor

Maurício de Pellegrin

Diretor

Fernando de Pellegrin

Diretor

Dionatan Henrique Trentini

Gerente Geral

Márcio Roberto Dessuy

Gerente Fabril

Franciele Kressin de Pellegrin

Coordenadora de Qualidade e ESG

Emerson Pohl

Coordenador de Montagem Mecânica

Arlan Sebastiani Rei

Coordenador de Obras

Erivelton Pereira Schuh

Coordenador de Obras

Maicol Jeferson Frantz

Coordenador de Engenharia

Carine Hillebrandt

Analista de RH

Juliana Sisnandes

Analista Financeiro

Empresa Multiverso

Marketing e Comunicação

PELLEGRIN[®]
ELÉTRICA INDUSTRIAL

AKVO ESG

Jean Budke

Diretor de Estratégia

Thomaz Tomazoni

Diretor Técnico

Adriano Ziger

Diretor de Operações e RH

Francine Cenzi

Coordenadora de Sustentabilidade

Bruna Pastore

Analista de Sustentabilidade

Charline Bonatto

Analista de Sustentabilidade

Sianny Kaminski

Analista Comercial

Alessandra Rodrigues

Assistente de Marketing

William Alves

Desenvolvedor Web

João Serafin

Desenvolvedor Web

Milena Antunes da Silva

Estagiária de Sustentabilidade



